

Perfil no Mês



Julho/2025

1,30%



Rentabilidade no Mês

1,28%

CDI no mês

0,26%

IPCA no mês

**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,30% o que representa 98,29% do benchmark que é 104% do CDI, estabelecido na política de investimentos e 102,24% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 8,01% o que representa 98,85% do benchmark e 102,96% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados pós fixados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

8,10%

Perfil vs CDI

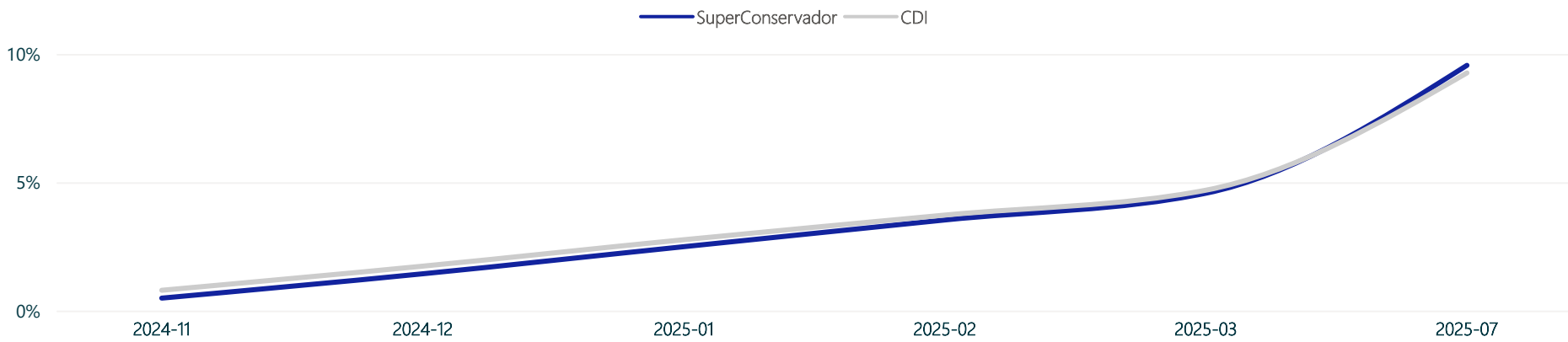
1,33%

Rent. 104% do CDI

98,29%

% T do 104% do CDI

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
SuperConservador	1,30%	8,01%	-	-	-	-	-
CDI	1,28%	7,78%	12,55%	25,49%	42,54%	55,89%	59,70%
IPCA	0,26%	3,26%	5,23%	9,96%	14,35%	25,86%	37,18%



Histórico de Rentabilidade

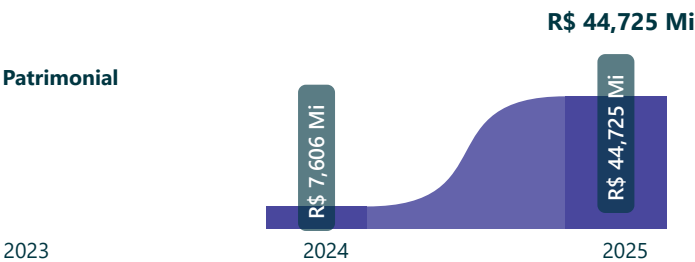
Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	novembro	dezembro	Total
2025	1,04%	1,02%	1,01%	1,08%	1,18%	1,12%	1,30%			8,01%
2024								0,48%	0,94%	1,43%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 59,96%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 30,39%
Títulos Públicos Selic	IPCA	Renda Fixa	<div><div></div></div> 9,65%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 44,725 Mi	82,99%
2024	R\$ 7,606 Mi	

Evolução Patrimonial



Cenário Macro

O cenário econômico brasileiro apresenta um quadro de desaceleração moderada da atividade, com indicadores mensais de indústria, comércio e serviços abaixo das expectativas, mas com o mercado de trabalho ainda resiliente e taxa de desemprego historicamente baixa. A inflação, embora tenha mostrado surpresas baixistas no curto prazo, segue acima da meta, especialmente nos serviços, pressionada por demanda aquecida. O Comitê de Política Monetária (Copom) reforça a necessidade de manter uma postura monetária contracionista por um período prolongado, diante de expectativas de inflação desancoradas, incerteza externa e pressões no mercado de trabalho. A política fiscal, por sua vez, é vista com cautela, pois seu direcionamento influencia diretamente a percepção de risco e a taxa de juros neutra da economia.

Nos Estados Unidos, a inflação medida pelo CPI veio em linha ou abaixo das expectativas, reforçando sinais de desaceleração de preços, enquanto o mercado de trabalho mostrou perda de fôlego com menor criação de vagas. Apesar disso, o Federal Reserve manteve a taxa de juros em 4,5% e adotou postura cautelosa diante das incertezas associadas à política tarifária. O presidente Donald Trump tem pressionado por cortes nos juros, mas a autoridade monetária mantém prudência, avaliando os impactos das tarifas sobre a economia.

A taxa básica de juros no Brasil foi mantida em 15% a.a., patamar considerado altamente restritivo pelo Copom. A decisão reflete a necessidade de assegurar a convergência da inflação à meta em um cenário de expectativas desancoradas, resiliência da atividade e riscos externos, como o aumento das tarifas comerciais impostas pelos EUA. O Banco Central reforça que, caso as condições exijam, o ciclo de ajuste monetário poderá ser retomado. A manutenção prolongada desse nível de juros busca equilibrar a desaceleração da demanda, controlar as pressões inflacionárias e preservar a credibilidade da política monetária. No Brasil, após correção importante nos ativos locais e com a precificação de ciclo de cortes de Selic a partir de 2026 agora em 225bps, combinado com uma leitura de desaceleração gradual da atividade e janela mais benigna de inflação, a Renda Fixa se mostra interessante, especialmente nos prefixados de 3 anos e NTN-Bs de 5 anos – que historicamente se beneficiam dos ciclos de afrouxamento.

Na renda variável, o mês foi marcado por forte volatilidade e desempenho negativo no Brasil. O Ibovespa recuou cerca de 4,16% em julho, pressionado principalmente pela escalada das tarifas impostas pelos EUA ao Brasil, que gerou incerteza e afastou investidores estrangeiros. Nos EUA, a manutenção dos juros e o discurso firme do Fed também contribuíram para conter expectativas de cortes rápidos, influenciando o comportamento dos mercados globais. Esse cenário reforça a sensibilidade da bolsa brasileira ao ambiente externo e às decisões de política monetária doméstica.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores	
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MP)</b> - R\$ 306.441.527,30	<b>SuperConservador</b>	<b>CDI</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob MultiPatrocinado	<b>Patrimônio Perfil (SuperConservador)</b> - R\$ 44,725 Mi	<b>Núm. Meses Positivos</b>	9
<b>Início do Plano</b> - 06/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - Perfil criado em 04/11/2024	<b>Núm. Meses Negativos</b>	0
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses)</b> - Perfil criado em 04/11/2024	<b>Núm. Meses Acima do CDI</b>	9
<b>CNBP do Plano</b> - 2006.0031-11	<b>Benchmark</b> - 104% do CDI	<b>Núm. Meses Abaixo do CDI</b>	0
<b>Auditoria Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>Maior Retorno Mensal</b>	1,30%
<b>Taxa de Administração</b> - 0,15% a.a.		<b>Menor Retorno Mensal</b>	0,48%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes ISENTOS			0,13%



Perfil no Mês



Julho/2025

1,10%



Rentabilidade no Mês



1,28%

CDI no mês



0,26%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,10% o que representa 117,76% do benchmark de IPCA + 7,60% a.a, estabelecido na política de investimentos e 86,08% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,74% o que representa 100,41% do benchmark e 99,48% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados indexados ao CDI e IPCA, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

86,08%

Perfil vs CDI

0,93%

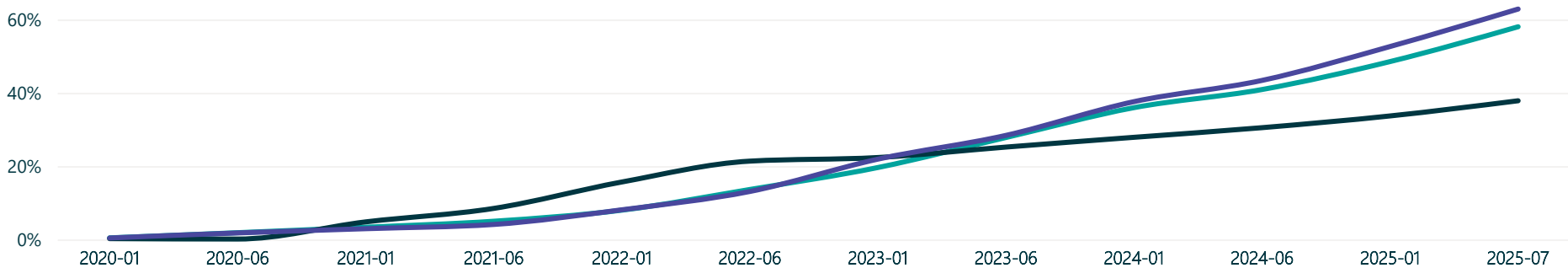
IPCA + 7,60% no Mês

117,76%

Perfil vs IPCA + 7,60%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	1,10%	7,74%	10,88%	22,44%	38,69%	50,33%	54,80%
CDI	1,28%	7,78%	12,55%	25,49%	42,54%	55,89%	59,70%
IPCA	0,26%	3,26%	5,23%	9,96%	14,35%	25,86%	37,18%

Conservador IPCA CDI



Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,26%	1,00%	1,26%	0,89%	1,18%	0,81%	1,10%						7,74%
2024	0,81%	0,83%	0,79%	0,46%	0,94%	0,56%	1,15%	0,85%	0,55%	0,79%	0,58%	0,11%	8,76%
2023	0,92%	1,10%	1,84%	1,18%	1,30%	1,23%	0,98%	0,87%	0,55%	0,54%	1,21%	1,25%	13,77%
2022	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,27%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%	10,14%
2021	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%	4,37%
2020	0,42%	0,31%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,28%	3,10%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	51,92%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	26,31%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	13,41%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	8,36%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 219,119 Mi	-
2024	223,507 Mi	16,03%
2023	187,69 Mi	26,55%
2022	137,85 Mi	21,35%
2021	108,42 Mi	20,15%
2020	86,57 Mi	

Evolução Patrimonial

R\$ 219,119 Mi

Cenário Macro

O cenário econômico brasileiro apresenta um quadro de desaceleração moderada da atividade, com indicadores mensais de indústria, comércio e serviços abaixo das expectativas, mas com o mercado de trabalho ainda resiliente e taxa de desemprego historicamente baixa. A inflação, embora tenha mostrado surpresas baixistas no curto prazo, segue acima da meta, especialmente nos serviços, pressionada por demanda aquecida. O Comitê de Política Monetária (Copom) reforça a necessidade de manter uma postura monetária contracionista por um período prolongado, diante de expectativas de inflação desancoradas, incerteza externa e pressões no mercado de trabalho. A política fiscal, por sua vez, é vista com cautela, pois seu direcionamento influencia diretamente a percepção de risco e a taxa de juros neutra da economia.

Nos Estados Unidos, a inflação medida pelo CPI veio em linha ou abaixo das expectativas, reforçando sinais de desaceleração de preços, enquanto o mercado de trabalho mostrou perda de fôlego com menor criação de vagas. Apesar disso, o Federal Reserve manteve a taxa de juros em 4,5% e adotou postura cautelosa diante das incertezas associadas à política tarifária. O presidente Donald Trump tem pressionado por cortes nos juros, mas a autoridade monetária mantém prudência, avaliando os impactos das tarifas sobre a economia.

A taxa básica de juros no Brasil foi mantida em 15% a.a., patamar considerado altamente restritivo pelo Copom. A decisão reflete a necessidade de assegurar a convergência da inflação à meta em um cenário de expectativas desancoradas, resiliência da atividade e riscos externos, como o aumento das tarifas comerciais impostas pelos EUA. O Banco Central reforça que, caso as condições exijam, o ciclo de ajuste monetário poderá ser retomado. A manutenção prolongada desse nível de juros busca equilibrar a desaceleração da demanda, controlar as pressões inflacionárias e preservar a credibilidade da política monetária. No Brasil, após correção importante nos ativos locais e com a precificação de ciclo de cortes de Selic a partir de 2026 agora em 225bps, combinado com uma leitura de desaceleração gradual da atividade e janela mais benigna de inflação, a Renda Fixa se mostra interessante, especialmente nos prefixados de 3 anos e NTN-Bs de 5 anos – que historicamente se beneficiam dos ciclos de afrouxamento.

Na renda variável, o mês foi marcado por forte volatilidade e desempenho negativo no Brasil. O Ibovespa recuou cerca de 4,16% em julho, pressionado principalmente pela escalada das tarifas impostas pelos EUA ao Brasil, que gerou incerteza e afastou investidores estrangeiros. Nos EUA, a manutenção dos juros e o discurso firme do Fed também contribuíram para conter expectativas de cortes rápidos, influenciando o comportamento dos mercados globais. Esse cenário reforça a sensibilidade da bolsa brasileira ao ambiente externo e às decisões de política monetária doméstica.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30	Conservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Conservador) - R\$ 219,119 Mi	Núm. Meses Positivos	6667
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,34%	Núm. Meses Negativos	1-
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,43%	Núm. Meses Acima do CDI	34-
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 7,60%	Núm. Meses Abaixo do CDI	33-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,84%1,28%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,27%0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			



Perfil no Mês



Julho/2025

0,63%



Rentabilidade no Mês



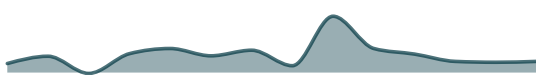
1,28%

CDI no mês



0,26%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,63% o que representa 64,47% do benchmark de IPCA + 8,10% a.a estabelecido na política de investimentos e 49,28% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 8,15% o que representa 101,94% do benchmark e 104,77% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno negativo do índice Ibovespa que encerrou o mês com baixa de -4,17%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

49,28%

Perfil vs CDI

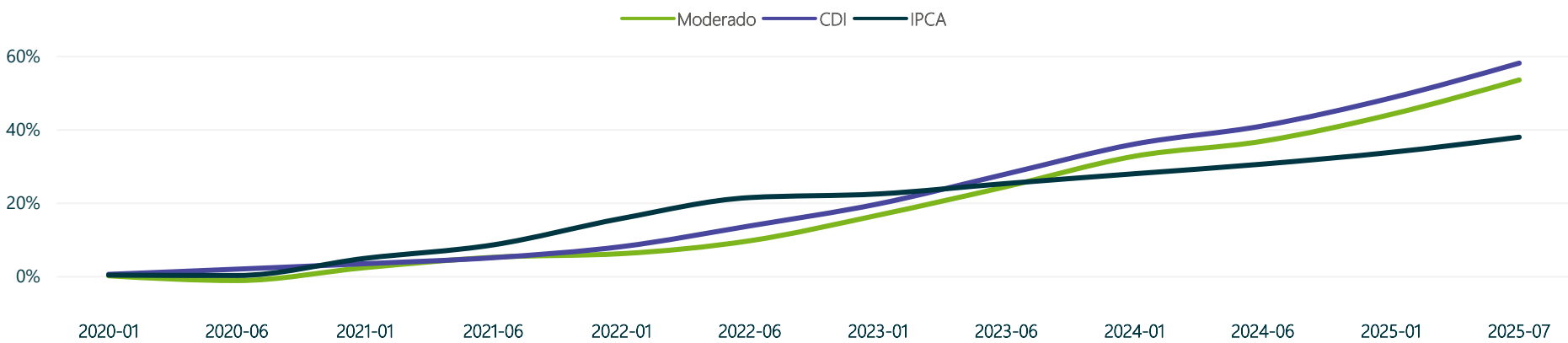
0,98%

IPCA + 8,10% no Mês

64,47%

Perfil vs IPCA + 8,10%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	0,63%	8,15%	10,80%	21,90%	39,03%	46,60%	53,59%
CDI	1,28%	7,78%	12,55%	25,49%	42,54%	55,89%	59,70%
IPCA	0,26%	3,26%	5,23%	9,96%	14,35%	25,86%	37,18%



Histórico de Rentabilidade

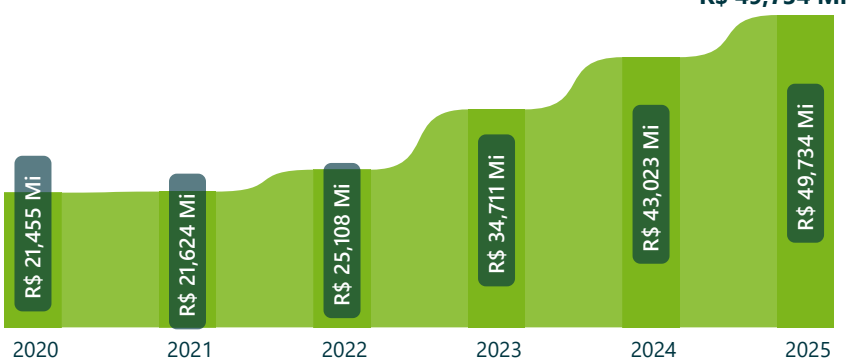
Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,52%	0,67%	1,62%	1,21%	1,29%	0,94%	0,63%						8,15%
2024	0,32%	0,85%	0,65%	0,28%	0,60%	0,67%	1,28%	1,41%	0,28%	0,59%	0,34%	-0,19%	7,30%
2023	1,19%	0,24%	1,44%	1,31%	1,55%	1,98%	1,22%	0,30%	0,57%	0,21%	2,22%	1,66%	14,78%
2022	1,05%	0,73%	2,22%	-0,39%	1,44%	-0,70%	0,71%	1,45%	0,64%	1,65%	0,34%	0,23%	9,74%
2021	-0,40%	-0,42%	0,97%	0,54%	1,22%	0,42%	-0,41%	-0,32%	-0,60%	-0,99%	1,29%	0,93%	2,24%
2020	0,02%	-0,37%	-4,45%	1,32%	1,12%	1,18%	1,18%	-0,29%	-0,49%	0,14%	1,98%	1,43%	2,66%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	47,09%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	23,86%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	12,16%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	7,58%
Ações	Ibovespa	Renda Variável	9,30%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 49,734 Mi	13,49%
2024	R\$ 43,023 Mi	19,32%
2023	R\$ 34,71 Mi	27,66%
2022	R\$ 25,11 Mi	21,35%
2021	R\$ 21,62 Mi	0,78%
2020	R\$ 21,45 Mi	

Evolução Patrimonial



**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu **13,49%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **61,93%** no quadriênio 2021-2025.

Cenário Macro

O cenário econômico brasileiro apresenta um quadro de desaceleração moderada da atividade, com indicadores mensais de indústria, comércio e serviços abaixo das expectativas, mas com o mercado de trabalho ainda resiliente e taxa de desemprego historicamente baixa. A inflação, embora tenha mostrado surpresas baixistas no curto prazo, segue acima da meta, especialmente nos serviços, pressionada por demanda aquecida. O Comitê de Política Monetária (Copom) reforça a necessidade de manter uma postura monetária contracionista por um período prolongado, diante de expectativas de inflação desancoradas, incerteza externa e pressões no mercado de trabalho. A política fiscal, por sua vez, é vista com cautela, pois seu direcionamento influencia diretamente a percepção de risco e a taxa de juros neutra da economia.

Nos Estados Unidos, a inflação medida pelo CPI veio em linha ou abaixo das expectativas, reforçando sinais de desaceleração de preços, enquanto o mercado de trabalho mostrou perda de fôlego com menor criação de vagas. Apesar disso, o Federal Reserve manteve a taxa de juros em 4,5% e adotou postura cautelosa diante das incertezas associadas à política tarifária. O presidente Donald Trump tem pressionado por cortes nos juros, mas a autoridade monetária mantém prudência, avaliando os impactos das tarifas sobre a economia.

A taxa básica de juros no Brasil foi mantida em 15% a.a., patamar considerado altamente restritivo pelo Copom. A decisão reflete a necessidade de assegurar a convergência da inflação à meta em um cenário de expectativas desancoradas, resiliência da atividade e riscos externos, como o aumento das tarifas comerciais impostas pelos EUA. O Banco Central reforça que, caso as condições exijam, o ciclo de ajuste monetário poderá ser retomado. A manutenção prolongada desse nível de juros busca equilibrar a desaceleração da demanda, controlar as pressões inflacionárias e preservar a credibilidade da política monetária. No Brasil, após correção importante nos ativos locais e com a precificação de ciclo de cortes de Selic a partir de 2026 agora em 225bps, combinado com uma leitura de desaceleração gradual da atividade e janela mais benigna de inflação, a Renda Fixa se mostra interessante, especialmente nos prefixados de 3 anos e NTN-Bs de 5 anos – que historicamente se beneficiam dos ciclos de afrouxamento.

Na renda variável, o mês foi marcado por forte volatilidade e desempenho negativo no Brasil. O Ibovespa recuou cerca de 4,16% em julho, pressionado principalmente pela escalada das tarifas impostas pelos EUA ao Brasil, que gerou incerteza e afastou investidores estrangeiros. Nos EUA, a manutenção dos juros e o discurso firme do Fed também contribuíram para conter expectativas de cortes rápidos, influenciando o comportamento dos mercados globais. Esse cenário reforça a sensibilidade da bolsa brasileira ao ambiente externo e às decisões de política monetária doméstica.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30	Moderado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Moderado) - R\$ 49,734 Mi	Núm. Meses Positivos	67
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,56%	Núm. Meses Negativos	-
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,76%	Núm. Meses Acima do CDI	-
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 8,10%	Núm. Meses Abaixo do CDI	-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,28%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			





Perfil no Mês



Julho/2025

0,08%



Rentabilidade no Mês



1,28%

CDI no mês



0,26%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês, a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,08%, equivalente a 7,50% do benchmark IPCA + 8,70% a.a. definido na política de investimentos e a 6,04% do CDI. No acumulado do ano, o perfil apresenta rentabilidade de 8,60%, correspondendo a 103,15% do benchmark e a 110,58% do CDI no período. O desempenho foi impactado negativamente pela queda do índice Ibovespa, que encerrou o mês em baixa de 4,17%. A estratégia do perfil concentra-se na aquisição de títulos públicos federais e títulos privados de curto prazo, buscando menor volatilidade e risco de crédito, além de privilegiar a liquidez. Na renda variável, a alocação é feita em uma cesta de ações com o objetivo de superar o desempenho do Ibovespa, complementada pela estratégia de aluguel de ações.

6,04%

Perfil vs CDI

1,03%

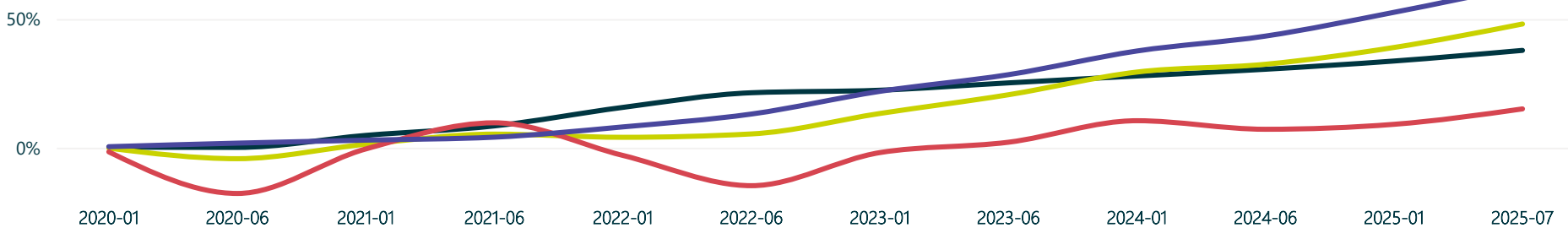
IPCA + 8,70% no Mês

7,50%

Perfil vs IPCA + 8,70%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	0,08%	8,60%	10,27%	20,91%	38,93%	42,06%	51,45%
CDI	1,28%	7,78%	12,55%	25,49%	42,54%	55,89%	59,70%
IPCA	0,26%	3,26%	5,23%	9,96%	14,35%	25,86%	37,18%

IPCA Arrojado Bovespa CDI



Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,91%	0,31%	2,06%	1,54%	1,43%	1,00%	0,08%						8,60%
2024	-0,43%	0,90%	0,50%	-0,03%	0,21%	0,75%	1,40%	1,98%	-0,05%	0,37%	-0,00%	-0,74%	4,92%
2023	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%	16,55%
2022	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%	9,22%
2021	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%	-0,21%
2020	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%	2,29%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 41,86%
Ações	Bovespa	Renda Variável	<div><div></div></div> 19,38%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 21,21%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	<div><div></div></div> 10,81%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	<div><div></div></div> 6,74%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 30,050 Mi	16,74%
2024	R\$ 25,020 Mi	18,91%
2023	R\$ 20,29 Mi	3,02%
2022	R\$ 19,67 Mi	6,09%
2021	R\$ 18,48 Mi	-23,60%
2020	R\$ 22,84 Mi	

**Evolução Patrimonial**

R\$ 30,050 Mi

**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multilstituído, cresceu **16,74%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **18,14%** no quadriênio 2021-2025.

Cenário Macro

O cenário econômico brasileiro apresenta um quadro de desaceleração moderada da atividade, com indicadores mensais de indústria, comércio e serviços abaixo das expectativas, mas com o mercado de trabalho ainda resiliente e taxa de desemprego historicamente baixa. A inflação, embora tenha mostrado surpresas baixistas no curto prazo, segue acima da meta, especialmente nos serviços, pressionada por demanda aquecida. O Comitê de Política Monetária (Copom) reforça a necessidade de manter uma postura monetária contracionista por um período prolongado, diante de expectativas de inflação desancoradas, incerteza externa e pressões no mercado de trabalho. A política fiscal, por sua vez, é vista com cautela, pois seu direcionamento influencia diretamente a percepção de risco e a taxa de juros neutra da economia.

Nos Estados Unidos, a inflação medida pelo CPI veio em linha ou abaixo das expectativas, reforçando sinais de desaceleração de preços, enquanto o mercado de trabalho mostrou perda de fôlego com menor criação de vagas. Apesar disso, o Federal Reserve manteve a taxa de juros em 4,5% e adotou postura cautelosa diante das incertezas associadas à política tarifária. O presidente Donald Trump tem pressionado por cortes nos juros, mas a autoridade monetária mantém prudência, avaliando os impactos das tarifas sobre a economia.

A taxa básica de juros no Brasil foi mantida em 15% a.a., patamar considerado altamente restritivo pelo Copom. A decisão reflete a necessidade de assegurar a convergência da inflação à meta em um cenário de expectativas desancoradas, resiliência da atividade e riscos externos, como o aumento das tarifas comerciais impostas pelos EUA. O Banco Central reforça que, caso as condições exijam, o ciclo de ajuste monetário poderá ser retomado. A manutenção prolongada desse nível de juros busca equilibrar a desaceleração da demanda, controlar as pressões inflacionárias e preservar a credibilidade da política monetária. No Brasil, após correção importante nos ativos locais e com a precificação de ciclo de cortes de Selic a partir de 2026 agora em 225bps, combinado com uma leitura de desaceleração gradual da atividade e janela mais benigna de inflação, a Renda Fixa se mostra interessante, especialmente nos prefixados de 3 anos e NTN-Bs de 5 anos – que historicamente se beneficiam dos ciclos de afrouxamento.

Na renda variável, o mês foi marcado por forte volatilidade e desempenho negativo no Brasil. O Ibovespa recuou cerca de 4,16% em julho, pressionado principalmente pela escalada das tarifas impostas pelos EUA ao Brasil, que gerou incerteza e afastou investidores estrangeiros. Nos EUA, a manutenção dos juros e o discurso firme do Fed também contribuíram para conter expectativas de cortes rápidos, influenciando o comportamento dos mercados globais. Esse cenário reforça a sensibilidade da bolsa brasileira ao ambiente externo e às decisões de política monetária doméstica.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores	
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MP)</b> - R\$ 306.441.527,30	<b>Arrojado</b>	<b>CDI</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob MultiPatrocinado	<b>Patrimônio Perfil (Arrojado)</b> - R\$ 30,050 Mi	<b>Núm. Meses Positivos</b>	4467
<b>Início do Plano</b> - 06/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - 0,97%	<b>Núm. Meses Negativos</b>	23-
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses)</b> - 1,34%	<b>Núm. Meses Acima do CDI</b>	33-
<b>CNBP do Plano</b> - 2006.0031-11	<b>Benchmark</b> - IPCA + 8,70%	<b>Núm. Meses Abaixo do CDI</b>	34-
<b>Auditoria Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>Maior Retorno Mensal</b>	3,94%1,28%
<b>Taxa de Administração</b> - 0,15% a.a.		<b>Menor Retorno Mensal</b>	-9,35%0,13%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes ISENTOS			

